



Câmara Municipal de Sesimbra

CÓPIA

(na parte que interessa)

Ata da reunião ordinária de 10 de Abril de 2019

“.....

----- - Aos dez dias do mês de Abril de dois mil e dezanove; nesta Vila de Sesimbra e Auditório Conde de Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Sesimbra sob a presidência do senhor Dr. Francisco Manuel Firmino de Jesus, Presidente da mesma Câmara, da Vice-Presidente, Senhora Dr.ª Felícia Maria Cavaleiro da Costa, e, com a presença dos Vereadores Senhores Dr. José Henrique Peralta Polido, Eng.º Sérgio Manuel Nobre Marcelino, Dr. Américo Manuel Machado Gegaloto, Dr. Carlos Manuel Vicente da Silva e do Vereador Senhor Francisco José Pereira Luís. --

-----Estiveram presentes o Dr. Aníbal Sardinha, Director do Departamento de Administração e Finanças, a Dr.ª Graça Candeias, Chefe de Divisão Financeira e a Dr.ª Isabel Pulquério, do Serviço de Contabilidade, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes relativamente ao “**INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2018 – ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL**”, e a quem o Senhor Presidente agradeceu, desde logo, a sua comparência. -----

-----A reunião foi secretariada por Maria Paula Lopes Rodrigues Pitôrra Arsénio Gomes, Coordenador Técnico da Unidade de Apoio à Câmara Municipal. -----

-----Pelas dez horas e vinte de dois minutos o Senhor Presidente deu início à reunião com o Período de Antes da Ordem do Dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o qual se iniciou pelo:-----

(...)

DELIBERAÇÕES DIVERSAS

-----Foram tomadas mais as seguintes deliberações: -----

-----**INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018 – ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL** ---

-----Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/13, de 12 de Setembro, foram presentes às propostas do Vereador do Pelouro de Finanças e Património n.º 6.106/19 e 6.110/19,



Câmara Municipal de Sesimbra

uma e outra que mais adiante se passam a transcrever, a respeito do “INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018 – ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL”, documentó que aqui se dá como inteiramente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos: -----

-----proposta n.º 6.106/19-----

-----“Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, submete-se à aprovação desta Câmara Municipal o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação e ainda os documentos de Prestação de Contas de 2018, os quais serão remetidos posteriormente à Assembleia Municipal.”-----

-----proposta n.º 6.110/19-----

-----“Nos termos do disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2018, positivo, no montante de € 2.378.918,90 seja distribuído da seguinte forma: -----

Para Reservas Legais (conta 571 – 5% dos resultados)	€ 118.945,95
Para Reservas Livres (conta 574 – parte remanescente dos resultados)	€ 2.259.972,95

-----Proponho ainda, que o saldo credor de €1.467.567,08 da conta 59201 Correções relativas a exercícios anteriores, seja transferido para a conta 59118 Aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2018, para que seja distribuído da seguinte forma: -----

Para Reservas Legais (conta 571 – 5% dos resultados)	€ 73.378,35
Para Reservas Livres (conta 574 – parte remanescente dos resultados)	€ 1.394.188,73

-----Esta proposta será remetida posteriormente à Assembleia Municipal para aprovação.”-----

-----O Senhor Presidente, antes de passar a palavra ao Vereador do Pelouro de Finanças e Património, Dr. José Polido, procedeu à apresentação dos documentos em apreço e referiu-se ao texto da “INTRODUÇÃO”, documento que aqui se dá como inteiramente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos, e agradeceu ao Executivo, a todos os Funcionários, aos Múncipes e Agentes Económicos que possibilitaram obter os excelentes resultados de que havia memória, no decorrer do ano anterior. -----

-----Depois e com base na “INTRODUÇÃO”, do documento em apreço, o Senhor Presidente evidenciou que:-----

3

Câmara Municipal de Sesimbra

----- - o Município havia encerrado as contas referente ao exercício de 2018 com um resultado positivo no valor de 2,3 milhões de euros e um ativo líquido global de 149,9 milhões de euros;-----

----- - o Município havia conseguido o melhor resultado líquido de receitas por força do IMT, caracterizado por ser uma receita volátil; -----

----- - face ao ano anterior, na estrutura da receita, o comportamento manteve-se; -----

----- - mereceram destaque os investimentos, entre outros, como, a limpeza e desmatção das muralhas do Castelo de Sesimbra e a sua Requalificação, as Pavimentações de Arruamentos nas 3 Freguesias, a Conclusão do Saneamento na Freguesia do Castelo, o Arranque das obras no âmbito do PAMUS, a Aquisição de Novo Material Circulante, conclusão de um conjunto de projetos e candidaturas, Reforço da Marca Sesimbra e campanha “Sesimbra é Peixe”, reforço dos Recursos Humanos, através do recurso à reserva de recrutamento, na sequência dos procedimentos concursais 2017, nova Restruturação da Estrutura Orgânica dos Serviços, desenvolvimentos de alguns Projetos Técnicos relativos ao novo Centro de Saúde de Sesimbra, às Escolas da Quinta do Conde e Navegador Rodrigues Soromenho, ao novo Tribunal, ao Bloco de Mata e Mata da Vila Amália, etc; -----

----- - a totalidade dos investimentos realizados envolveu verbas na ordem dos 7,5 milhões de euros, valor inferior em cerca de 18,5%, face ao registado no ano anterior; -----

----- - entre 2015 e 2018 a dívida retroseguiu cerca de 10 milhões de euros; -----

----- - que as receitas correntes subiram na ordem dos 95,9% das verbas previstas, com origem principalmente nos impostos diretos, transferências correntes e venda de bens e serviços; -----

----- - que o volume das receitas correntes conseguidas (45 milhões de euros) é superior em 2,6 milhões de euros ao arrecadado no ano de 2017, sem que para isso fosse registado quaisquer aumento nos impostos e nas taxas e preços de serviços; -----

----- - o montante de 2,6 milhões de euros obtido nas receitas de capital, havia ficado, tal como previsto, aquém do que se esperava por não terem sido arrecadadas na totalidade das verbas de alguns dos projetos alvo de financiamento através de fundos europeus, bem como a não utilização das verbas disponíveis pelos empréstimos que foram contratados durante o ano; -----

----- - no que tocava ao endividamento global do Município, verificou-se uma descida de 4,1 milhões de euros, encontrando-se a dívida total no final de 2018 nos 15,5 milhões de euros aproximadamente, o que correspondia a uma diminuição de cerca de 18,5% face ao ano anterior. ----

----- --- Usou depois da palavra o Vereador Dr. José Polido para referir que o objetivo traçado e



Câmara Municipal de Sesimbra

conseguido na redução da dívida se deveu ao esforço dos gestores municipais, funcionários, municipais e agentes económicos e que foi através destes que permitiu ao Município enveredar por novos projetos.-----

-----Depois referiu-se ao relevante trabalho realizado pelos competentes serviços na atualização e registo do Património Móvel e Imóvel, cuja equipa apesar de reduzida superou os objetivos traçados.-----

-----O Vereador Dr. José Polido antes de proceder à sua intervenção, salientou que, tal como o Senhor Presidente já havia referido, estes documentos, foram considerados quer a nível de execução da receita quer da execução do orçamento um dos melhores desde que havia registo.-----

-----Evidenciando as palavras já proferidas pelo Senhor Presidente, o Vereador Dr. José Polido referiu que o IMT teve um comportamento positivo face à conjuntura económica, fruto da construção e reabilitação de imóveis na Concha de Sesimbra e o aumento da construção por todo o Concelho e bem assim do trabalho desenvolvido por anteriores Executivos.-----

-----Depois o Vereador Dr. José Polido salientou que o Município de Sesimbra dependia cada vez mais das suas receitas próprias, e não das transferências da Administração Central.-----

-----O Vereador Dr. José Polido procedeu a uma explicação pormenorizada do documento em apreço, tendo como conclusão, referido que o montante 1.726,740,00 €, do Saldo Real de Tesouraria, no final de 2018, foi positivo e que o mesmo refletia as medidas tomadas pelo Município, na sequência da adesão ao PAEL, e bem assim denotava a retoma refreada da economia.-----

-----No que se referia ao endividamento global do Município, referiu que o movimento era reduzido desde o mandato anterior, explicado na redução do prazo médio de pagamentos nas boas referências por parte das instituições bancárias na respetiva execução orçamental, etc..-----

-----Depois disse que a dívida global do Município registou uma diminuição de 43,9%, cerca de 12,1 milhões de euros, entre os anos de 2014 e 2018, no entanto, a concretização dos investimentos programados, a satisfação dos encargos da estrutura dos serviços municipais, o cumprimento do serviço da dívida, os apoios de âmbito social e associativo, entre outros não deixaram de ser realizados, apesar da diminuição da dívida.-----

-----O Vereador Dr. José Polido salientou que a consolidação do equilíbrio financeiro do Município irá permitir novos financiamentos.-----

-----Informou depois que a dívida total do Município no ano anterior representava 32,58%, quando comparada com a execução orçamental.-----



Câmara Municipal de Sesimbra

-----Aproveitou de seguida para também informar que a dívida de curto prazo representava 12,3% da dívida global existente, 1.910.227,00 € e que a de médio e longo prazo, representava cerca de 87,7% da dívida global, o que correspondia a 13.607,541,00 €. -----

-----O Vereador Dr. José Polido, agradeceu ao Executivo, a todos os Funcionários, principalmente à equipa do Departamento de Administração e Finanças cujo esforço foi notável, aos Municípios e Agentes Económicos que proporcionaram atingir magníficos resultados de que havia memória.-----

-----Considerando a elucidativa apresentação do Senhor Presidente acerca do assunto em apreço, o Vereador Dr. José Polido deu por terminada a sua intervenção. -----

-----Considerando que o documento em apreço era muito complexo para efeitos de uma análise profunda e consciente, o Vereador Dr. Carlos Silva queixou-se que o mesmo lhe havia sido remetido tardiamente o que não lhe permitiu o analisar com a profundidade que o mesmo exigia. ----

-----No que se referia à taxa de execução dos investimentos, o Vereador Dr. Carlos Silva disse que a mesma não havia tido a participação do PS. -----

-----Considerou ter havido um melhor resultado em termos de saldo positivo porque, verificou que algumas obras não foram realizadas, no entanto, por faltar a realização de alguns investimentos de grande porte, tais como a Requalificação da Escola n.º 2 da Quinta do Conde, Novo Centro de Saúde, Novo Tribunal, Mata da Vila Amália, entre outras, irá aguardar até à realização do novo documento. -----

-----Usou depois da palavra o Vereador Dr. Américo Gegaloto, para transmitir que reiterava as palavras proferidas pelo Vereador Dr. Carlos Silva e que apesar de se congratular com a redução da dívida o documento em análise não espelhava o que constava no Orçamento 2018. -----

-----Depois lembrou o teor da declaração de voto produzida aquando da votação das GOPs 2018 mantendo por isso o seu sentido de voto, contra. -----

-----O Vereador Dr. Américo Gegaloto perfilhou a opinião manifestada pelo Vereador Dr. Carlos Silva no que respeita à remessa tardia do documento em apreço, considerando que o mesmo por ser extenso e complexo não lhe permitiu uma análise consciente, episódio já ocorrido com o "Estatuto do Direito de Oposição e a publicação do respetivo relatório de avaliação". -----

-----O Vereador Dr. José Polido salientou o Município aumentou a receita sem que para isso houvesse uma sobrecarga a nível fiscal para os Municípios, mas aproveitando o aumento da atividade económica do concelho. -----

6
WCA

Câmara Municipal de Sesimbra

-----O Vereador Francisco Luís disse perceber a preocupação do Vereador Dr. Carlos Silva no que respeitava à falta de tempo para analisar o “Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação e Prestação de Contas’18”, no entanto, a apreciação que o Executivo devia de fazer destes documentos, era somente política, porque a avaliação dos resultados e das atividades era constatada diariamente, mensalmente ou semanalmente. Reconhece a ambição do Executivo no que respeitava a alguns investimentos, mas não o podíamos culpar pela não execução deste ou daquele projeto e que o resultado positivo alcançado não foi por não ter sido realizada esta ou aquela obra. -----

-----O Vereador Eng.º Sérgio Marcelino referiu que o Executivo havia feito tudo o que estava ao seu alcance por forma a cumprir grande parte dos investimentos previstos nas GOPs’2018.-----

-----A Vice-Presidente referiu que o Município tinha de aproveitar os fundos comunitários e da boa conjuntura económica que o País atravessa. -----

-----Depois salientou que 2018/2019 tem de alguma forma sido complicado, tendo em conta que o Executivo não havia conseguido realizar algumas obras, como por exemplo a “Requalificação e Ampliação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho”. Para a Administração Central era muito fácil dizer que o contrato-programa com vista à sua realização estava concertado, e tudo o resto necessário à sua materialização, como o terreno, para o qual a Câmara Municipal teve ainda de adquirir a parcela necessária à sua implantação, através de permuta, o projeto de arquitetura e o das especialidades, a fiscalização da obra, e tudo o resto como era do conhecimento geral. -----

-----A Vice-Presidente referiu que para a Administração Local todos os projetos e investimentos eram muito difíceis de concretizar, pela demora e constrangimentos a nível burocrático e financeiro. -----

-----Depois a Vice-Presidente mencionou outra empreitada de obra, igualmente, complexa, a do Novo Centro de Saúde de Sesimbra, que com vista à sua concretização, foi necessário a competente negociação com o Estado, o projeto, o terreno, e tudo o que envolve a sua realização. -----

-----A Vice-Presidente salientou, depois, que se o Município já tivesse realizado muitos dos investimentos previstos, também já havia recebido as verbas provenientes dos Fundos Comunitários. -----

-----A Vice-Presidente referiu que, possivelmente, muitas das obras que estavam previstas pelo Município, iriam ter o seu início simultaneamente, o que provocaria um esforço muito grande por parte dos serviços pela elevada exigência e volume de trabalho. -----



Câmara Municipal de Sesimbra

7
CUBA

-----No que respeitava ao envio do documento em análise, o Senhor Presidente salientou que o mesmo logo que os Serviços o davam por concluído, era, desde logo, distribuído pelo Executivo, no entanto, o que o mesmo continha espelhava o que havia sido feito durante o ano. -----

-----Depois disse que houve um aumento na ordem dos 5% na rubrica dos Impostos, acima do previsto e que resultava da cobrança do IMT, por se tratar de uma receita volátil, dada a conjuntura atual do imobiliário. -----

-----De seguida o Senhor Presidente referiu que os resultados alcançados pelo Município eram fruto de uma boa gestão e da sustentabilidade das opções tomadas não sendo a questão da política fiscal uma matéria indissociável. -----

-----Acrescentou que a CDU na sua campanha política para as Autárquicas 2017/2021 cumpriu o que prometeu "Não Aumentar os Impostos" e que o Município vivia das suas receitas e muitas vezes se substituíria à Administração Central para levar a efeito muitas das ambições e das necessidades da População, porque se aguardasse pelas verbas a transferir pela Administração Central pouco era realizado. -----

----- O Senhor Presidente salientou que se o Município tivesse levado a cabo todos os investimentos que estavam programados, a "Construção do Centro de Saúde de Sesimbra", o "Campus de Justiça e suas Acessibilidades", a "Aquisição da Ala Norte do Cabo Espichel", a "Requalificação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho"; o resultado teria sido igualmente bom, mas o saldo não era tão positivo. -----

-----Depois e no que respeitava à receita, o Senhor Presidente disse que 90% das receitas era proveniente de Fundos Comunitários e de Acordos com a Administração Central, na receita também com incidência nesses mesmos investimentos. -----

-----O Senhor Presidente salientou que o saldo do Município era de aproximadamente de 4 milhões de euros, no entanto, se não tivesse liquidado 1 milhão euros no empréstimo, o saldo seria de 5 milhões de euros. -----

-----O Senhor Presidente explicou que: -----

----- - o conjunto de investimentos do Município tinha que provir da capacidade da receita corrente, com base nos números de 2018, 9 milhões de euros; -----

----- - se o Município tivesse executado investimentos superiores a 50% não teria esta receita; -----

----- - que o Município encerrou o ano com uma capacidade de endividamento na ordem dos 11 milhões de euros, quase o mesmo número da dívida que tinha; -----



8

Câmara Municipal de Sesimbra

----- - o Município podia utilizar o saldo positivo para investir, porque se tivesse executado o resultado o resultado teria sido igualmente bom mas ainda assim o saldo não era superior, 3,9 milhões de euros;-----

----- - a avaliação política que se podia fazer era que no quadro dos investimentos a execução foi abaixo daquilo que era expetante, desta forma era evidente que o saldo era superior, e que transitava para o ano seguinte;-----

----- - ficava registado que o conteúdo do documento em análise, acompanhava em larga escala as propostas do PS e igualmente a política estratégica orçamental da Câmara Municipal de Sesimbra.-----

-----O Vereador Dr. Américo Gegaloto disse nada ter contra o "Resultado Líquido do Exercício 2018", reconheceu o esforço dos funcionários na área das Finanças.-----

-----De seguida, comentou que existiam muitas avaliações políticas do "Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação e Prestação de Contas 2018" e que cada força política tinha direito a posições distintas.-----

-----Como mais ninguém se quis pronunciar, o Senhor Presidente depois de agradecer a todo o executivo, e de agradecer a participação e empenho de todos os eleitos, funcionários e munícipes e a indispensável colaboração prestadas, submeteu à votação os documentos em causa em resultado da qual se verificou o seguinte:-----

-----1. Aprovar, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, da Vice-Presidente, e dos Vereadores Dr. José Polido, Eng.º Sérgio Marcelino e Francisco Luís, com o voto contra do Vereador Dr. Américo Gegaloto, que produziu declaração de voto, e com a abstenção do Vereador Dr. Carlos Silva, que produziu declaração de voto, o **INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018;**-----

-----2. Aprovar, por unanimidade, aprovar a **APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018.**-----

-----3. Remeter o assunto à Assembleia Municipal para os devidos efeitos.-----

-----A declaração de voto do Vereador Dr. Américo Gegaloto, é do teor seguinte:-----

-----"Como ponto prévio, face à complexidade dos documentos em apreço, julgo que era de todo pertinente a marcação de uma reunião extraordinária com o único propósito de permitir uma análise e discussão mais cuidada dos mesmos, contudo não foi esse o entendimento da maioria.-----



Câmara Municipal de Sesimbra

-----O inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e prestação de contas de 2018 aqui apresentado para discussão e votação, reflete no essencial as opções ou objetivos d'iría estratégicos da CDU, em relação aos quais são por demais conhecidas as divergências do PS quanto ao modelo e opções adotadas, diferenças bem patentes desde logo no programa eleitoral autárquico de 2017, bem como das diversas posições e declarações de voto apresentadas em sede própria, em particular no momento da votação das GOP/Orçamento para 2018. -----

-----Mas, mais do que uma apreciação técnica ou assente meramente em pormenores de cariz técnico-contabilístico, importantes, mas não decisivos, a análise destes documentos deve obedecer a uma apreciação política das opções e dos resultados apresentados, onde em coerência, se não se concorda com as opções de um determinado projeto político, dificilmente se concordará com o resultado apresentado pelo mesmo. -----

-----Nesse mesmo sentido, entendo que os argumentos plasmados na declaração de voto sobre as GOP/Orçamento para 2018 apresentada em 06.12.2017 mantêm toda a sua atualidade, relembro de passagem, as questões da política fiscal municipal, da opção política seguida quanto aos tarifários de entre outras matérias. -----

-----Mais manifesto ainda o desagrado, pela prática reiterada de propor a discussão e votação de documentos sem que os mesmos venham acompanhados do indispensável Parecer do ROC, bem como, da respetiva Certificação Legal de Contas. -----

-----Por todo o exposto, em termos meramente técnicos, nada há a opor à aplicação e distribuição dos resultados líquidos do exercício de 2018, a qual merece o meu voto favorável, em termos políticos a apreciação é bem diferente, pelo que enquanto 1.º Vereador Eleito pelo Partido Socialista entendo como adequado e em coerência, o voto contra o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, respetiva Avaliação e Prestação de Contas de 2018." -----

-----**A declaração de voto do Vereador Dr. Carlos Silva, é do teor seguinte:**-----

-----"Como questão prévia, convém desde já referir a entrega tardia dos documentos, os quais recebemos na passada sexta-feira dia 05 de Abril à noite e o último documento no dia 09 de Abril pelas 19h50. Face à importância dos documentos em questão, a sua complexidade e conteúdo, e não tendo os Vereadores do Partido Socialista pelouros nem tempos para que possam participar na gestão e no seu acompanhamento, consideramos difícil a sua avaliação exaustiva e minuciosa. -----

10
CJA

Câmara Municipal de Sesimbra

-----Contudo, verificámos que, para além das atividades e projetos no âmbito de “gestão anual” das diversas competências da Autarquia, tais como, Educação, Desporto, Ação Social, Cultura, Tempos Livres, abastecimento de água, limpeza urbana, rede viária, entre outros, não se verificaram projetos ou obras de relevo propostas nas GOP e Orçamento para 2018. -----

-----Desde logo importa referir que este não era o nosso orçamento, não era o orçamento do PS, que não teve oportunidade de dar os seus contributos para a sua elaboração, tendo sido, no entanto, a segunda força política mais votada no ato eleitoral autárquico, e que este não seria e não é o nosso modelo de gestão e participação. -----

-----Da análise aos resultados obtidos, considerando as opções que o executivo CDU/PSD se propuseram para 2018, a taxa de execução ficou pelos 70%, valor muito aquém do previsto, com saldos positivos os quais só foram alcançados pela falta de realização de obras e projetos estruturantes e importantes para o concelho, ou seja, por falta de obra “feita”, motivo este que também contribui para que a gestão da dívida fosse revista em baixa tendo também sido balizada pelo PAEL. Por outro lado, importa ter presente que a taxa de execução das receitas de capital se fixou em 63% e nas despesas de capital em 70%, tudo reflexo da ausência dos grandes investimentos. -----

-----Quanto às opções de política fiscal, se a situação financeira da Câmara é adjectivada como sendo favorável, deveria ter existido, no nosso entender, outro tipo de opções de política fiscal, pois parece-nos que o aumento em 5% vem confirmar o que o PS vem apresentando e sugerindo que se podia e pode baixar o IMI, devolver IRS aos munícipes e até baixar a derrama. Assim, impunha-se ir num outro sentido, como aliás a CDU exige ou defende fervorosamente noutros contextos, designadamente na Assembleia da República, onde preconiza a necessidade de desagravar ou aliviar a carga fiscal, com a reposição de rendimentos, a redução dos impostos sobre as famílias, mas que em Sesimbra nada devolve aos seus munícipes. -----

-----Neste momento não estamos a discutir as opções, mas os resultados das opções e podemos constatar que em 2018, para além de se ter iniciado o PAMUS e algumas intervenções no âmbito do saneamento, mais concretamente no lugar de Azóia e mais recentemente no Zambujal, foi muito reduzido o investimento. Aproveitamos para referir a falta ou descoordenação no planeamento de algumas obras de onde se destaca o caso da intervenção na Azóia com grandes constrangimentos e prejuízos para a população. -----



Câmara Municipal de Sesimbra

-----Por fim, verificámos que foram iniciados os procedimentos para diversos projetos que o PS sempre reclamou e até apresentou ao eleitorado nas suas propostas, nomeadamente, a construção do novo Centro de Saúde, a requalificação e ampliação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho, o Aqueduto e zona envolvente do Cabo Espichel, o novo Tribunal, a Capela de São Sebastião, o Bloco da Mata e Mata da Vila Amália, a Construção do Auditório da Quinta do Conde, o Centro de Recolha Animal (Canil Municipal), entre outras, algumas destas com o apoio do governo PS através de contratos-programa. Estaremos atentos ao seu desenvolvimento neste ano de 2019. -----

-----Registamos, mais uma vez, que os documentos são presentes à reunião de câmara sem que venham acompanhados do respetivo parecer do ROC, realidade que tem merecido da nossa parte inúmeras críticas, mas que teima em persistir.-----

-----Face ao exposto, em termos técnicos, nada há a opor à aplicação e distribuição dos resultados líquidos do exercício de 2018, a qual votamos favoravelmente, contudo, em termos políticos, a apreciação que fazemos é um pouco diferente, pelo que, enquanto Vereador do Partido Socialista, vamos votar pela Abstenção o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, respetiva Avaliação e Prestação de Contas de 2018, acompanhado da presente declaração de voto.” -----

ESTÁ CONFORME

Sesimbra, 26 de Abril de 2019.

O Coordenador Técnico do Serviço de Apoio à Câmara Municipal,

Uso do Conselho de Gestão do Município